



## Zilda Maria Beltrão Fraletti

[zildafraletti@revistalush.com.br](mailto:zildafraletti@revistalush.com.br)

**Zilda Fraletti** graduou-se em Psicologia, mas seguiu o caminho das artes. Morou em Londres onde aprofundou seus estudos sobre o tema e trabalha como marchande há 24 anos. Fundou em Curitiba a primeira galeria de arte contemporânea, que leva seu nome. Na Lush, ela divide sua experiência e impressões a respeito do desenvolvimento de novos artistas e da constante mutação que vive o mundo das artes plásticas.

### Fotografia e Arte

Apesar de ser largamente aceito que a fotografia foi inventada na década de 1830 pelo inventor francês Louis Daguerre, há indícios de que ela foi criada no Brasil, alguns anos antes, por Hercule Florence, francês que viajou pelo país entre 1825 e 1829.

*A partir da fotografia nasceu a modernidade e a transgressão do academicismo. Antes dela, a representação de pessoas, interiores e paisagens era realizada pelos pintores.*

Com seu advento, alguns artistas migraram da pintura para a foto. **No princípio, importaram alguns comportamentos anteriores, como a busca pela pose esteticamente bem cuidada e imagens estáticas. Aos poucos foram encontrando formas de explorar a nova linguagem.** Entre 1920 e 1950, o mundo passou por

mudanças nunca vistas, em um ritmo efervescente, e grandes fotógrafos como **Cartier-Bresson, Man Ray e Richard Avedon**, saíram às ruas para registrar estes novos tempos, deixando de lado os enquadramentos conservadores, experimentando e ousando. A própria existência do cinema deve-se à fotografia.

Campo de Refugiados em Benako, Tanzânia - 1994 (Sebastião Salgado).



Subindo Serra Pelada (Sebastião Salgado).



**Sebastião Salgado** é um dos mais respeitados fotojornalistas da atualidade. Nomeado como representante especial do **UNICEF** há 7 anos, dedicou-se a fazer crônicas sobre a vida das pessoas excluídas.

**No Brasil o interesse pela fotografia começou muito precocemente, graças a D. Pedro II, que foi um visionário.** Além de fotógrafo, ele foi o primeiro colecionador de fotos do país e um grande mecenas desta arte.

A história da fotografia como arte sempre foi conturbada, sendo por vezes considerada como expressão menor, por permitir a reprodução em série e porque atualmente câmeras fotográficas são altamente acessíveis. Porém, como toda obra de arte, a fotografia requer cuidados na produção e no armazenamento. O papel deve ser de fibra, e o processamento em laboratório técnico, adequado.

**A partir do interesse das grandes casas de leilões internacionais como a Christie's e a Sotheby's, a fotografia passou a ter destaque mercadológico e fazer parte de coleções importantes em todo o mundo. Fotos de Man Ray alcançam valores na faixa de US\$ 300 mil.**

As fotografias de **Mario Cravo Neto** denotam a ligação forte do artista com todo o universo religioso afro-cristão existente na cidade baiana de Salvador, onde reside. Seu trabalho é único, autoral, no qual cria, a partir da integração que promove entre personagem e objeto, o que podemos chamar de "fotografias-esculturas em preto-e-branco".



No Brasil, destacam-se **Sebastião Salgado**, com suas fotoreportagens de denuncia social, **Mario Cravo Neto**, **Miguel Rio Branco** entre outros. Em Curitiba, Orlando Azevedo e Vilma Slomp estão entre os fotógrafos que expõem e vendem em galerias internacionais.

Vik Muniz, que se radicou em NY, já teve obra vendida por até U\$ 120.000.

Obras suas fazem parte do acervo do **MoMA**, **Metropolitan Museum**, **Guggenheim**, e da **Tate Gallery**, em **Londres**. Suas fotos de imagens desenhadas com chocolate, geléia, açúcar queimado, e as compostas por toneladas de lixo, são inusitadas e têm uma característica que a verdadeira obra de arte possui: a capacidade de perturbar quem com elas tem contato. ▲



Série "After Warhol series": Dupla Mona Lisa, com manteiga de amendoim e geléia, 1999.



Série Crianças de Açúcar: Valentina, the Fastest, 1996.

O artista plástico **Vik Muniz** é uma das boas surpresas da arte moderna, globalizada e pluralista. Ele cria a partir de elementos do cotidiano.

**Colaboração:** Orlando Azevedo - Nascido nos Açores, mora em Curitiba desde 1963. Dedicar-se profissionalmente à fotografia publicitária e à fotografia documental em projetos especiais, assim como à criação autoral, em seu estúdio em Curitiba.